

## **Prevalência do vírus HIV no Litoral Norte do Rio Grande do Sul**

Maria Renata Pereira dos Santos<sup>1</sup>  
Gabriel Corteze Netto<sup>2</sup>

O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ataca as células de defesa do nosso corpo deixando o organismo mais suscetível a doenças. Estas doenças são chamadas de oportunistas por ocorrer a partir da fragilidade do organismo. Segundo o Ministério da Saúde desde o início da epidemia de AIDS no Brasil, em 1980, até junho de 2015, foram registrados no país 798.366 casos de aids. O HIV é transmitido nas relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de agulhas e seringas, na gravidez, no parto e amamentação. A doença causada pelo vírus HIV é chamada de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), essa doença não tem cura, apenas tratamento que possibilita a redução da carga viral assim necessitando a sua prevenção. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência do vírus HIV no período de 2012 à 2013, nos 19 municípios pertencentes ao Litoral Norte do RS. A metodologia deste trabalho é quantitativa, retrospectiva e descritiva. A busca dos dados foi realizada através do sistema de informação de agravos de notificações (SINAN), sistema de informação sobre mortalidade (SIM) e sistema de controle de exames laboratoriais (SISCEL), pertencentes ao banco de informações do Ministério de Saúde. Foram encontrados 317 casos HIV positivos notificados, sendo 166 casos no ano de 2012 e 151 casos no ano de 2013. Os números de casos notificados no ano de 2012 em cada município foram: Arroio do Sal (n=3), Balneário Pinhal (n=5), Capão da Canoa (n=24), Capivari do Sul (n=0), Caraá (n=1), Cidreira (n=6), Dom Pedro de Alcântara (n=0), Imbé (n=11), Itati (n=0), Mampituba (n=0), Maquiné (n=0), Morrinhos do Sul (n=0), Osório (n=33), Palmares do Sul (n=1), Riozinho (n=0), Santo Antônio da Patrulha (n=9), São Francisco de Paula (n=4), Terra de Areia (n=3), Torres (n=23), Tramandaí (n=38), Três Cachoeiras (n=1), Três Forquilhas (n=1) e Xangri-lá (n=3). Já no ano de 2013 os valores apresentados foram: Arroio do Sal (n=0), Balneário

<sup>1</sup> Pesquisadora em ciências biomédicas.

<sup>2</sup> Professor orientador.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

Pinhal (n=5), Capão da Canoa (n=16), Capivari do Sul (n=1), Caraá (n=0), Cidreira (n=7), Dom Pedro de Alcântara (n=0), Imbé (n=7), Itati (n=0), Mampituba (n=0), Maquiné (n=0), Morrinhos do Sul (n=0), Osório (n=29), Palmares do Sul (n=4), Riozinho (n=0), Santo Antônio da Patrulha (n=7), São Francisco de Paula (n=3), Terra de Areia (n=3), Torres (n=20), Tramandaí (n=46), Três Cachoeiras (n=1), Três Forquilhas (n=0) e Xangri-lá (n=2). Foi verificada uma diminuição no número de casos notificados, exceto nos municípios Capivari do Sul, Cidreira, Palmares do Sul e Tramandaí que tiveram um aumento de em média 14,5 no ano de 2013. Os resultados encontrados em comparação ao ano de 2012 foram positivos, pois ocorreu uma diminuição no número total de casos notificados. Estes números refletem estratégias cada vez mais efetivas nas políticas públicas de saúde na grande maioria dos municípios do Litoral Norte do RS, assim como uma maior conscientização na prevenção da população para o HIV/AIDS. Para diminuir ainda mais este número sugerimos maiores investimentos na área de programas de prevenção, na capacitação de profissionais da saúde e no aprimoramento de políticas públicas em saúde em todo Brasil para o HIV/AIDS.

**Palavras-chave:** HIV, Prevalência, Litoral Norte do Rio Grande do Sul.